



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023-2025

GTT GÊNERO E SEXUALIDADE

A. Composição do GTT

Coordenador: Vitor Hugo Marani (UFG)

Coordenadora Adjunta: Ábia Lima de França (UFBA)

Comitê Científico:

- Adriana Nolibos Baccin (UNEMAT)
- André Luiz dos Santos Silva (UFRGS)
- Carla Chagas Ramalho (Unimontes)
- Cássia Cristina Furlan (UFGD)
- Eliane Regina Crestani Tortola (UFPR)
- Fabiano Pries Devede (UFF)
- Gabriela Conceição de Souza (IFRJ)
- Ileana Wenetz (UFES)
- José Manuel Alvarez Seará (UDELAR)
- Leandro Teófilo de Brito (UFRJ)
- Lisandra Oliveira e Silva (UFRGS)
- Luciene Neves (UNEMAT)
- Luiza Aguiar dos anjos (CEFET - MG)
- Marcelo Victor da Rosa (UFMS)
- Mariana Martins Zuaneti (UFES)
- Rafael Marques Garcia (UFRJ)
- Rarielle Rodrigues Lima (UFMA)
- Thiago Camargo Iwamoto (UEG)
- Viviane Teixeira Silveira (UNEMAT)

Comitê Ampliado:

- João Paulo Marques (UEM)
- Mariana Cristina Borges Novais (IF Sudeste - MG)



- Rafael Santiago de Souza (UFBA)

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

B. Comissões que o GTT participou ao longo da gestão

- Comissão de Trabalho para mudança no nome e ementa do GTT: Ábia Lima de França (UFBA), Fabiano Pries Deivid (UFF), Rarielle Lima (UFMA) e Vitor Hugo Marani (UFG).

C. Ações e Atividades realizadas pelo GTT

1. Mudança de nome e ementa do GTT

Após sua aprovação, em 2015, o GTT Gênero passou a dedicar-se intensamente aos estudos de gênero na Educação Física e nas Ciências do Esporte. No entanto, observou-se um crescente interesse e discussão acerca da sexualidade dentro do grupo. Esse interesse não se limitou apenas aos trabalhos apresentados ao longo das edições dos Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), mas também se manifestou na produção acadêmica de seus membros, desde coordenadores/as até integrantes da Comissão Científica e Ampliada. Esse crescente interesse pela sexualidade como um campo de estudo associado ao gênero reforçou a necessidade de integrar essa temática ao foco do GTT Gênero, ampliando a diversidade de questões abordadas. Entre 2015 a 2023, por exemplo, o número de pesquisas focadas em sexualidade cresceu de 12 para 25, enquanto o total de trabalhos passou de 29 para 66. Em 2023, as pesquisas sobre sexualidade representaram aproximadamente 38% do total de trabalhos apresentados, reforçando que a sexualidade se tornou uma dimensão significativa no debate acadêmico. A inclusão de termos como "sexualidade" no nome do GTT Gênero é, portanto, uma resposta necessária às demandas da comunidade acadêmica e à ampliação epistemológica do grupo.

Fruto desse movimento e seguindo a proposição enunciada no relatório apresentado pela gestão do GTT de 2022-2023, representada pelos professores doutores Fabiano Pries Deivid (UFF) e Leandro Teófilo de Brito (UFRJ), no XXIII CONBRACE/ X CONICE, realizado em Fortaleza (CE) em 2023. No documento, a antiga coordenação do GTT

problematizou a denominação do GTT e questionou como tal nomenclatura excluía produções emergentes no interior do grupo, notadamente, a partir do reconhecimento de



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

temas como estudos queer, LGBTQIAPN+, orientação sexual na Educação Física e no

esporte, entre outros. Com isso, sugeriu para a próxima gestão a promoção de diálogo com os comitês sobre a possibilidade de mudança na nomenclatura do GTT “Gênero” para “Gênero e Sexualidade”.

Diante desse movimento, foram realizadas duas reuniões, cujo ponto de pauta tratou da proposta de alteração do nome e da ementa do GTT. Na primeira reunião, em 04 de abril de 2024, foi levantada a necessidade de realização de um estudo com dados acerca da produção interna do GTT nos anais do CONBRACE/CONICE que identificasse e justificasse a necessidade de alteração do nome e da ementa do GTT, conforme o Artigo 21 do Estatuto do CBCE, de 10 de julho de 2024. Como resultado, uma comissão de trabalho foi constituída, formada pelos/as professores/as doutores/as Fabiano Devede (UFF), Rarielle Lima (UFMA), Ábia Lima de França (UFBA) e Vitor Hugo Marani (UFG), responsáveis pela organização da nova proposição. Em 08 de julho, em nova reunião realizada, foi apreciada e aprovada a alteração de nome e de ementa do GTT, como é possível observar no Quadro abaixo:

Quadro 1 - Proposta de alteração do nome e ementa do GTT Gênero.

Nome e ementa atuais do GTT
GTT Gênero
Ementa: Estudos sobre os processos sociais, culturais e históricos por meio dos quais as práticas corporais constituem e são constituintes do gênero, a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos, que atravessam a Educação Física e as Ciências do Esporte.
Proposta de alteração de nome e ementa do GTT
GTT Gênero e Sexualidade
Ementa: Estudos sobre os processos sociais, culturais e históricos por meio dos quais as práticas corporais são interseccionadas pelo gênero e pela sexualidade, a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos, que atravessam a Educação Física e as Ciências do Esporte.

Fonte:

Relatório elaborado pela autoria (2024).



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
 Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
 Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
 Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
 Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Após

apreciação e aprovação da mudança do nome e da ementa do GTT, encaminhamos para a DN no dia 27 de setembro de 2024 um texto de 24 páginas dividido nos seguintes tópicos: 1. Histórico do GTT Gênero, a qual apresentamos a trajetória do referido GTT desde sua criação em 2005, contextualizando sua importância no cenário acadêmico; 2. Produções em Gênero e Sexualidade nos eventos do CONBRACE/CONICE; 3. Para além dos anais dos CONBRACE/CONICE: A produção interna do GTT Gênero, a produção acadêmica de integrantes do GTT, a partir de ações do CBCE e além; 4. Do pedido de mudança do nome e da ementa do GTT Gênero, em que é apresentada alteração do nome e da ementa do GTT; e, por fim, 5. Caminhos a serem trilhados, a qual tratamos das perspectivas futuras para o GTT Gênero e Sexualidade, incluindo o planejamento de eventos e atividades que consolidam a nova fase do grupo, reafirmando seu compromisso com a justiça social, as interseccionalidades e o avanço epistemológico no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte.

No dia 28 de outubro de 2024, a DN aprovou a nossa solicitação de alteração e ementa do GTT. A alteração do nome e da ementa do GTT é de suma importância para acompanhar as alterações das discussões acadêmicas nos referidos campos. A inclusão da sexualidade como um tema emergente fortalece o papel do GTT como um espaço diverso,

capaz de fomentar debates sobre dissidências e orientações sexuais no esporte e na educação física. O reconhecimento dessa temática no nome do grupo também reflete a crescente demanda da comunidade acadêmica por abordagens plurais nas Ciências do Esporte, alinhadas com as transformações sociais e as lutas por direitos e equidade na Educação Física.

2. Articulação da participação do GTT nos encontros regionais do CBCE e nas Secretarias Estaduais, em diálogo com a DN

Neste tópico, apresentamos as formas de participação do GTT nos encontros regionais e nas ações junto às secretarias estaduais do CBCE.

- [Concoce \(Centro-Oeste, em Goiânia\)](#)
- [Live do mês de Março cujo tema é: "Para TODAS as mulheres e meninas: direitos, equidade e empoderamento nas práticas corporais"](#)



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Em 2024, a secretaria estadual do CBCE da Bahia construiu uma agenda de atividades, *lives*, que tinha a finalidade de debater diversas temáticas na Educação Física. Nosso GTT foi acionado para indicar nomes de palestrantes que pudessem contribuir na organização de duas *lives*. A primeira *live* no dia 26 de julho, entre 18h e 19h30min, no canal do *Youtube* do CBCE, com a temática de “Relações de gênero e sexualidade na

Educação Física”, foi ministrada pelo Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito (UFRJ), sob mediação do Prof. Me. Rafael Santiago de Souza (UFBA); e a segunda ocorreu no dia 29 de novembro, entre 18h e 19h30min, no canal do CBCE, com a temática “Interseccionalidades na Educação Física”, sendo ministrada pelas professoras doutoras Rarielle Rodrigues Lima (UFMA) e Priscilla Gomes Dornelles Avelino (UFRB), sob mediação do Prof. Dr. Marcelo Vitor da Rosa (UFMS). O ciclo ofereceu um espaço virtual acessível, que possibilitou a conexão e a troca de experiências entre profissionais, pesquisadores/as, estudantes e comunidades envolvidas com a área. Essa articulação contribuiu para ampliar a reflexão crítica sobre as questões que moldam o esporte e as práticas corporais no Brasil, divulgar o canal do CBCE e a entidade científica, além de fortalecer nossa aproximação com o coletivo de professores/as e pesquisadores/as da área.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No dia 23 de outubro de 2024, a coordenadora adjunta do GTT e o Prof. Dr. Marlon Messias (UNEB) do CBCE-BA organizou e realizou uma roda de conversa intitulada “A capoeira como patrimônio cultural imaterial: questões contemporâneas em jogo”. O encontro contou com as participações de Ábia Lima de França (UFBA); Olívia Silva conhecida como Professora Negona (IPAC); Isabela Severa conhecida como Contramestra Tartaruga (SMED); e Gilda Conceição (IPHAN), com mediação do próprio tesoureiro do CBCE-BA. A atividade foi realizada no auditório da Casa Sete Candeeiros, e contou com a presença de estudantes do componente curricular de capoeira do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* de Guanambi, tendo apoio

institucional do Movimento Kaparaça, GTT Gênero e Sexualidade e CBCE-BA.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

No dia 28

de novembro de 2024, a coordenadora adjunta do GTT organizou a mesa intitulada: “Interseccionalidade na Educação Física” no Congresso da UFBA. A atividade contou com a participação da Profa. Dra. Diana Martins Tigre (UNEB) do CBCE-BA, da Profa. Dra. Josiane Clímaco (SEC-BA) do GTT Relações Étnico-Raciais e do Prof. Me. Rafael Santiago (UFBA) do GTT Gênero e Sexualidade, com a mediação da coordenadora adjunta.



Ainda durante o Congresso da UFBA, a coordenadora adjunta do GTT organizou duas mesas: a primeira, realizada no dia 26 de novembro, teve como título “Apontamentos sobre os coletivos de mulheres capoeiristas em Salvador-BA: surgimento, ações e

contribuições na capoeira”, e contou com a participação da Contramestra Índia, Contramestra Mulhehome, Contramestra Tartaruga, Professora Negona, Instrutora Sorriso e aluna Patrícia Oliveira. A segunda mesa, realizada no dia 28 de novembro, abordou o tema “Estágio Supervisionado em Educação Física da UFBA: experiências formativas em diferentes contextos”, com a participação dos/as professores/as Ábia França (UFBA) do GTT Gênero e Sexualidade e CBCE-BA, César Leiro (UFBA) do GTT Comunicação e Mônica, Deborah Santos (UFBA) do GTT Saúde e Regina Marchesi (UFBA).



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Entre os dias 10 a 12 de junho de 2025, aconteceu a XVIII Jornada Pedagógica do CBCE-BA e a IX Semana de Educação Física da UNEB (Campus XII) que teve como tema central a “Formação, intervenção e identidade profissional em Educação Física/Ciências do Esporte”. O evento buscou debater questões contemporâneas que impactam a atuação pedagógica na área, reconhecendo-a como um campo multidisciplinar, historicamente construído, e relevante para a formação humana. O evento contou com o apoio da DN do CBCE e dos seguintes GTTs: Formação Profissional e Mundo do Trabalho; Gênero e Sexualidade; Movimentos Sociais; Políticas Públicas e Relações Étnico-Raciais. Vale destacar que a coordenação do GTT Gênero e Sexualidade participou ativamente da organização do evento, proferiu uma fala institucional em nome dos GTTs do CBCE, ministrou palestra na mesa intitulada “Interseccionalidade na Educação Física”, avaliou e

apresentou trabalhos acadêmicos.

3. Proposição de Oficinas/Palestras em parceria com outros GTTs do CBCE

Durante nossa gestão, organizamos e participamos de eventos, palestras e oficinas, em colaboração com outros GTTs do CBCE e grupos de pesquisa vinculados a universidades públicas.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Entre os dias 15 de abril e 17 de junho de 2024, o Prof. Dr. Fabiano Devide (UFF) coordenou o ciclo de palestras intitulado “Gênero e Sexualidades na Educação Física: Desafios Contemporâneos”. O evento foi promovido pelo Grupo de Pesquisa em Relações de Gênero na Educação Física (GREGEF), em parceria com o GTT Gênero e Sexualidade do CBCE. O ciclo contou com a participação de professores/as pesquisadores/as que integram o GTT, entre eles/as: Profa. Dra. Eliane Tortola (UFPR), Prof. Dr. Marcelo da Rosa (UFMS), Prof. Dr. Vitor Marani (UFG), Profa. Dra. Viviane Teixeira (UNEMAT), Prof. Dr. Thiago Iwamoto (UEG) e Prof. Dr. Fabiano Devide (UFF) que contribuíram com reflexões críticas sobre os desafios contemporâneos envolvendo gênero e sexualidades no campo da Educação Física.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Os integrantes do GTT Gênero e Sexualidade, Prof. Me. João Paulo Marques (UEM) e o Prof. Dr. Rafael Marques Garcia (UFRJ), em parceria com o GTT Lazer e Saúde do CBCE organizou e realizou o Curso de Extensão “Combate ao HIV/aids e atravessamentos de gênero, sexualidade e saúde na Educação Física” entre os meses de novembro e dezembro de 2024. O curso ocorreu em quatro sábados das 9h às 12h (horário de Brasília), totalmente *online*, em sistema modular, totalizando a carga de 30 horas (com certificação). Ao situar o HIV/aids em meio a processos de educação do corpo voltados à promoção da saúde, o curso propôs um espaço de fomento à compreensão de como profissionais da Educação Física e de áreas afins podem contribuir para educar a respeito do HIV/aids, bem como conscientizar quanto a seus impactos na vida das pessoas. Para tanto, gênero e sexualidade foram priorizados como marcadores sociais de diferença em torno dos quais se aglutinavam os conteúdos previstos para o curso, discutidos sob a perspectiva de políticas de redução de danos e de estratégias de acolhimento e apoio a populações vulneráveis. Com esse delineamento, almejou-se enfatizar a importância de abordagens integrativas e sensíveis às questões de gênero e sexualidade em processos de educação do corpo para a saúde voltadas ao combate do HIV/aids, especialmente na Educação Física, considerada em suas interfaces com lazer, política, educação, ativismo e outras.

Participam do curso universidades públicas e privadas, como a Universidade

Federal do ABC (UFABC), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e UniCesumar, além de institutos de pesquisa e saúde pública, como o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (Fiocruz) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz). Também estão envolvidas organizações da sociedade civil, como a ONG Núbia Rafaela Nogueira e o CBCE.

O curso gerou materiais didáticos e científicos. Com a participação de 51 pessoas de diferentes regiões do país, o projeto demonstrou alcance nacional relevante e uma proposta formativa consistente. Foi uma experiência significativa de extensão universitária com forte impacto social e potencial para ser ampliada e replicada em outras regiões e contextos educacionais.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No dia 26 de setembro de 2024, o Grupo de Pesquisa em Escola, Esporte e Cultura (GPEEsC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em parceria com o CBCE, realizou sua primeira Roda de Conversa Acadêmica do segundo semestre, sob a condução da Profª. Dra. Gabriela Souza, integrante do GTT Gênero e Sexualidade. Com o tema "Transgeneridade no Esporte", o encontro contou com a participação do Prof. Dr. Rafael Marques Garcia, também membro do GTT, que contribuiu com importantes reflexões sobre os desafios e as perspectivas enfrentadas por pessoas trans no contexto esportivo. A roda teve como objetivo promover o debate acadêmico e ampliar a visibilidade de questões de gênero no esporte, fortalecendo o compromisso do grupo com a diversidade e a inclusão. A atividade gerou grande interesse, com inscrições abertas pelo

site oficial do GPEEsC, e teve impacto positivo tanto na formação de estudantes quanto na construção de reflexões sensíveis dentro da universidade e da comunidade esportiva.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No dia 29 de agosto de 2024, a coordenadora adjunta do GTT atuou como mediadora na roda de conversa intitulada “ Combate ao discurso de ódio e a desinformação contra atletas mulheres trans no esporte”, realizada durante o Festival do Conhecimento UFRJ, cujo tema foi “Inteligência Artificial para o Sul Global”. O evento organizado pelo integrante do GTT, Prof. Dr. Rafael Marques Garcia (UFRJ), que foi também um dos palestrantes, junto com Dani Nunes (CEFET/RJ). O evento promoveu um espaço de diálogo crítico sobre os desafios enfrentados por atletas trans no contexto esportivo, abordando também o papel da mídia, das redes sociais e da ciência na reprodução ou no enfrentamento da desinformação e da violência simbólica.

Essas ações realizadas reafirmam o compromisso do GTT com a produção crítica de conhecimento, a formação político-pedagógica comprometida com a justiça social e a ampliação dos espaços de debate qualificado sobre gênero e sexualidade no campo da Educação Física/Ciências do Esporte. Ao fortalecer parcerias com outros GTT e grupos de pesquisa e promover diálogos interseccionais, o GTT contribui ativamente para a construção de uma área mais inclusiva, diversa e sensível às múltiplas existências que compõem as práticas corporais.

4. Fomento da produção/disseminação de estudos de gênero, a partir da organização de Dossiê Temático em periódicos



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Ao longo da nossa gestão, foram organizados seis dossiês temáticos em revistas renomadas nas áreas da Educação e Educação Física. As propostas abordam as relações de gênero e sexualidade no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte.

4.1 Seção Temática - Mulheres e Esporte na Revista Corpoconsciência

Estudos originais que investiguem a presença das mulheres no esporte em diferentes contextos: Gestão e liderança; iniciação esportiva; alto rendimento; participação e lazer; escolar e extraescolar; saúde e educação.

Coordenadoras: Silvana Vilodre Goellner (UFPEL) e Mariana Zuaneti Martins (UFES) Prazo limite para o envio dos manuscritos: 28/02/2024

Publicação da Seção Temática: 11/04/2024

Link:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/17266>

4.2 Seção Temática - Educação Física e Diversidade na Revista Corpoconsciência

Estudos originais e de revisão de literatura cuja análise/intervenção atravesse a Educação Física e/ou as práticas corporais a partir da diversidade/diferença, por meio da tematização interseccional de distintos marcadores sociais (gênero, sexualidade, etnia/raça, deficiência, geração, classe, entre outros).

Coordenação: Viviane Teixeira Silveira (UNEMAT) e Vitor Hugo Marani (UFG) Prazo limite para o envio dos manuscritos: 30/06/2024

Publicação da Seção Temática: 08/08/2024

Link:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/17976>

4.3 Dossiê: Diversidade, gênero e sexualidade nas práticas corporais e esportivas na Revista Diversidade e Educação

O esporte, impulsionado pela visibilidade midiática dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo de Futebol, tem promovido a exibição de corpos e subjetividades performantes. A



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

_____ presença de atletas cujos gêneros e sexualidades não se enquadram nas estéticas vigentes

das cis-heteronormatividades têm fissurado discursos e representações que operam no sentido de normalizar os modos pelos quais os sujeitos aderem a sua prática. Considerando a pluralidade das manifestações corporais e esportivas, este dossiê tem por objetivo dar luz às pesquisas que as tematizam exemplificando suas dimensões culturais e identitárias, as relações e hierarquias de poder que as constituem ou que podem contribuir para contestá-las. Ao privilegiar tais estudos o dossiê procura analisar os mecanismos específicos através dos quais as práticas corporais e esportivas produzem e transformam as normas de gênero e sexualidade, assim como as formas em que atuam para construir, e/ou pôr em xeque, noções sobre os corpos, suas aparências e potencialidades. Serão bem-vindas pesquisas produzidas sob variados enfoques teórico-conceituais que se interseccionalizem com a área dos Estudos de Gênero cujo escopo proponha questões analíticas sobre corporalidades e práticas esportivas, para além das constatações do sexo, do gênero e da sexualidade.

Coordenação: Silvana Vilodre Goellner (UFPEL), André Luiz dos Santos Silva (UFRGS) e Angelita Alice Jaeger (UFSM)

Prazo para envio: 17/10/2023

Publicação: 26/01/2024

Link: <https://periodicos.furg.br/divedu/issue/view/870>

4.4 Dossiê temático - Marcadores Sociais das Diferenças: Interseccionalidade na Educação Física e Ciências do Esporte na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)

O Dossiê busca reunir artigos originais que utilizem a interseccionalidade enquanto uma abordagem analítico-política para interpretação dos múltiplos objetos de estudo da Educação Física e Ciências do Esporte. O objetivo é debater como os marcadores sociais das diferenças, tais como gênero, sexualidade, classe, raça, deficiência, entre outros - formam um compósito que produz efeitos de opressão, exclusão e violência nas experiências de pessoas inseridas nos diversos contextos onde se encontram as práticas



prais.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Coordenação: Fabiano Devidé (UFF), Josiane Climaco (SEC) e Roseli Belmonte

(UFRGS).

Prazo para envio: 10/07//2024

Publicação: 2024.2

Link: <https://www.cbce.org.br/noticia/chamada-para-dossie-tematico-da-rbce>

4.5 Dossiê Masculinidades nos espaços-tempos educacionais na Revista Diversidade e Educação

Nos últimos trinta anos, pesquisas relativas a diversos campos do saber, como da educação, antropologia, sociologia, saúde coletiva, psicologia entre outras, têm focalizado os estudos sobre homens e masculinidades. Esse debate se intensificou na sociedade contemporânea, sobretudo a problemática sobre a desconstrução do que vem sendo convencionalmente chamado de “masculinidade tóxica”. Por meio dos estudos interseccionais, caminhamos para o entendimento de que as linhas de poder e de opressão são múltiplas e que não se pode compreender as masculinidades sem levar em consideração seus atravessamentos relativos às identificações de classe social, raça, orientação sexual, território e idade, como também as transmasculinidades e as masculinidades femininas. No dossiê intitulado Masculinidades nos espaços-tempos educacionais, nos interessa pensar em que medida os processos formativos escolares e não escolares, participam da circulação dos sentidos atribuídos às masculinidades na contemporaneidade. Destacamos que, no campo da educação, as pesquisas sobre masculinidades se encontram em desenvolvimento e em busca

de consolidação na sua vasta produção acadêmica sobre gênero e sexualidade. Suas interlocuções têm buscado diálogo com as vertentes teóricas críticas e pós-críticas, problematizando a multiplicidade de sentidos atribuídos ao masculino nas instituições educacionais, nos cotidianos escolares, nas práticas pedagógicas, nas políticas públicas de educação, nas pedagogias culturais, além do próprio atravessamento das tecnologias digitais em rede na constituição de diferentes saberes-poderes. Assim sendo, o presente número da revista almeja reunir trabalhos que analisem e problematizem a produção social, histórica, política e cultural dos estudos sobre homens e masculinidades no campo da



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

educação,
por meio de contribuições que dialoguem com as perspectivas epistemológicas

críticas, pós-estruturalistas, pós-coloniais e decoloniais.

Coordenação: Leandro Teófilo de Brito (PPGE-UFRJ), Paulo Melgaço da Silva Junior (PPGEAC - UNIRIO) e Dilton Ribeiro Couto Junior (UERJ)

Prazo para envio: 31/08/2025

Publicação: v.13, n.2, jul/dez 2025

Link: <https://periodicos.furg.br/divedu/announcement/view/508>

4.6 Dossiê - Mulheres, decolonialidade e cultura física no *Journal Physical Education*

A tendência em estudos que problematizam as opressões de gênero, notadamente envolvendo as mulheres em diversas manifestações da cultura física, tem ganhado relevância nos últimos anos e levantado uma preocupação crescente com a interseccionalidade de gênero, classe social, raça/etnia, corpo, saúde, esporte e colonialidade. Compreender como marcadores sociais de diferença e colonialidade se entrelaçam nas experiências de mulheres no contexto da cultura física é um esforço necessário para desconstruir padrões eurocêntricos de performance, saúde e beleza, bem como para questionar normas que marginalizam corpos diversos que se distanciam de padrões impostos socialmente. Conforme constata Rita Segato (2012), nas últimas décadas, houve aumento da crueldade contra corpos de mulheres, especialmente negras, indígenas e minorias que utilizam determinadas práticas corporais (capoeira, dança, ginástica, outras) para resistirem cultural e politicamente. A cultura física, nesse cenário, é vista como meio

de empoderamento do corpo feminino que foi (e ainda é) historicamente controlado e objetificado por estruturas patriarcais e coloniais. Segundo a ONU Mulheres – organização que publica relatórios acerca da situação das mulheres e políticas de gênero ao redor do mundo – mesmo passados 30 anos de realização da 4ª Conferência Mundial sobre Mulheres, ocorrida em Pequim, em 1995 (evento que tinha um projeto progressivo e amplamente endossado para os direitos das mulheres e meninas em todo o mundo), nenhum país ainda alcançou a igualdade de gênero. Apesar dos avanços conquistados em alguns países no que se refere às políticas que protegem os direitos das mulheres, a exemplo de leis contra a discriminação e a violência de gênero, no Canadá e na Nova



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

leis que visam coibir a violência contra a mulher, no Brasil (lei n. 11.340/2006

e lei n.14.994/2024), há muitas lutas a serem travadas cotidianamente. Ao mesmo tempo que observamos uma onda crescente de movimentos feministas que continuam a ganhar força em várias partes do mundo, em especial, na América Latina, como o *Ni una a menos*, na Argentina, e a Marcha das Margaridas, no Brasil, notamos, na contramão: o avanço da extrema direita com a veiculação de narrativas que descrevem os movimentos pelos direitos das mulheres como ameaça aos valores familiares tradicionais; o crescimento do fundamentalismo religioso que violenta as mulheres pela restrição de direitos, de oportunidades e controle de seu corpo; a adoção de políticas discriminatórias para mobilizar bases eleitorais conservadoras; e o brutal desrespeito à vida decorrente da dominação masculina que vê a mulher como propriedade. Estamos presenciando a implementação de leis por governos conservadores, que restringem os direitos das mulheres. Esses governos têm adotado políticas que limitam o acesso ao aborto, aos cuidados com a saúde (especialmente de pessoas transgênero), à participação em práticas esportivas, como ocorreu neste ano, por exemplo, nos Estados Unidos. Esses eventos refletem o impacto do processo de colonização nas estruturas de gênero e nos direitos das mulheres, em diversas regiões do mundo. Conforme lembra Maria Lugones (2014), a colonialidade de gênero ainda persiste, manifestando-se na intersecção dos construtos de gênero, classe e raça, que são centrais ao sistema de poder capitalista global. A luta pelos direitos das mulheres na sociedade hodierna é, em muitos aspectos, contra o legado do colonialismo e a favor da ressignificação justa e igualitária das relações de gênero em todos

os âmbitos da vida. O acesso democrático à cultura física – significativamente impactado pelo processo de colonização por meio do apagamento de práticas corporais tradicionais (danças, rituais, jogos, lutas, entre outras) e valorização de práticas esportivas europeias – representa um dos caminhos para se resistir à colonialidade do poder. Uma mudança desse cenário pode ocorrer por meio da educação e conscientização, da revalorização de práticas tradicionais, da promoção de inclusão e diversidade, bem como do desenvolvimento de infraestrutura acessível a diferentes pessoas. Esses esforços podem contribuir para criar um cenário justo e inclusivo para o acesso de mulheres à cultura física de modo a desafiar o legado colonial. As reflexões propostas por esse dossiê objetivam impulsionar análises

de opressões de gênero, especialmente de mulheres marcadas



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

por violências decorrentes da sociedade patriarcal modelada pela colonialidade. Esperamos

receber artigos potentes, vibrantes, que contribuam para qualificar o debate acadêmico e proponham ações de intervenção por meio de projetos e perspectivas para a superação do estado de opressão e colonialidade que atravessa as mulheres. Nessa direção, encorajamos pesquisadores e pesquisadoras, de instituições brasileiras e internacionais, a somarem esforços acadêmicos na abordagem de temas diversos que tragam contribuições críticas acerca da interrelação mulheres, cultura física e práticas decoloniais. Estimulamos o envio de contribuições que analisem como a relação das mulheres com seus corpos está intrinsecamente ligada à luta por territórios e à defesa de terras indígenas, quilombolas, ribeirinhas, comunidades ciganas, povos nômades, camponeses, povos originários de diversas regiões (como os aborígenes australianos, os maori da Nova Zelândia e os sami do norte da Europa), entre outros. Temas que abordem a crescente interconexão entre práticas decoloniais, feminismo e ecologia, com destaque para a relação corpo e meio ambiente e para a relevância das práticas corporais e do reconhecimento do corpo como espaço de resistência e transformação nas lutas políticas e ecológicas, são esperados pelo dossiê. Também são bem-vindas pesquisas que enfatizem a importância das práticas decoloniais para mulheres, com a valorização dos saberes tradicionais e indígenas acerca da saúde e bem-estar; análises críticas acerca da medicalização excessiva e da patologização dos corpos femininos; problematização de práticas generificadas que impõem padrões binários excludentes e reconfigurações a partir de um projeto decolonial; alternativas para a

superação da dependência do norte global no âmbito da cultura física; perspectivas decoloniais e de respeito à diversidade de gênero nos currículos de educação física para a valorização de práticas não hegemônicas que promovam a inclusão de mulheres diversas. No que se refere ao espaço que as mulheres ocupam nas redes sociais, também encorajamos o envio de textos que analisem como as mulheres, especialmente as negras e as indígenas, são representadas (ou invisibilizadas) na mídia esportiva, propondo alternativas que celebrem a diversidade corporal e cultural. Temas que busquem entender como a internet e as redes sociais têm sido espaços importantes para a disseminação de práticas decoloniais e para a visibilidade de mulheres que desafiam padrões hegemônicos podem trazer contribuições singulares ao dossiê. Em acréscimo, o dossiê prevê o envio de artigos que discutam a formação de profissionais conscientes acerca das



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

questões de gênero e colonialidade, capacitados/as para atuar de forma inclusiva e crítica.

Isso implica no reconhecimento das múltiplas feminilidades e na reflexão acerca da construção de outras formas de masculinidades, haja vista que a luta pela igualdade de gênero é uma responsabilidade compartilhada com o objetivo de desconstruir as estruturas patriarcais. Aceitamos estudos que provoquem reflexões acerca de métodos de pesquisa que envolvam as comunidades estudadas, valorizando-se os saberes locais e as práticas colaborativas. Também aceitamos manuscritos que enfatizem as histórias de vida e as narrativas pessoais como meio de dar voz às experiências das mulheres. Acolhemos, ainda, investigações que analisem o impacto do cenário sociopolítico nas práticas corporais das mulheres, especialmente em contextos de diáspora (onde há fusão de tradições locais e influências globais). Incentivamos o envio de artigos oriundos de pesquisas que analisem como práticas decoloniais são adaptadas e ressignificadas em diferentes contextos culturais. Em síntese, os seguintes temas orientam a organização do dossiê: a) Opressão, colonialidade e resistência das mulheres: impactos da sociedade patriarcal e colonialidade sobre as mulheres; estratégias e perspectivas para a superação da opressão e da colonialidade na cultura física. b) Representação e visibilidade das mulheres na mídia e redes sociais: (in)visibilidade das mulheres na mídia esportiva, especialmente negras e indígenas; redes sociais como espaços decoloniais e de resistência. c) Formação profissional e crítica em gênero e decolonialidade: desenvolvimento de programas de

capacitação e metodologias inclusivas e críticas sobre gênero e decolonialidade. d) Métodos de pesquisa decoloniais voltados a mulheres: métodos de pesquisa participativos que potencializem o engajamento crítico de mulheres na superação da colonialidade de gênero e outras formas de opressão no âmbito da cultura física. e) Decolonialidade e impacto sociopolítico na cultura física: interseções entre práticas decoloniais e contexto sociopolítico; autonomia das mulheres do sul global e superação da dependência do norte global na cultura física. f) Relação entre corpos, territórios e ecologia: Relação entre corpos, territórios e ecologia: vínculo entre corpos de mulheres e luta territorial e ambiental; interseção entre decolonialidade, feminismo e ecologia; valorização de saberes tradicionais de mulheres de comunidades quilombolas, ribeirinhas, ciganas, nômades e povos originários na relação com o cuidado, a saúde e o bem-estar. g) Crítica às normas

h) Normas e alternativas inclusivas: questionamento à medicalização e patologização



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

dos corpos
de mulheres cis ou trans; problematização de práticas generificadas e coloniais

que impõem padrões binários e excludentes; promoção da diversidade de gênero e inclusão na educação física e cultura física. h) A desconstrução da masculinidade hegemônica no contexto do movimento feminista: a participação de homens nos movimentos sociais, incluindo o feminismo, como aliados na promoção da igualdade de gênero e a importância de reconhecerem seus privilégios e trabalharem ativamente na desconstrução das hierarquias de gênero.

Coordenação: Eliane Tortola (UFPR), Ábia Lima de França (UFBA e Larissa Lara (UEM) Prazo para envio: 08/09/2025

Previsão para Publicação: dez./2025

Link: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/announcement/view/533>

5. Proposição de eixo temático em eventos (inter)nacionais de Gênero e/ou Educação Física

De 29 de julho a 02 de agosto de 2024, o integrante do GTT Gênero e Sexualidade, Prof. Dr. Rafael Marques Garcia (UFRJ), coordenou o Simpósio Temático (ST) 127

Cisnormatividades, Educação Física e Esporte no evento Fazendo Gênero 13: Contra o fim do mundo – anticolonialismo, antifascismo e justiça climática, consolidando mais uma importante ação do grupo na produção e articulação de debates interseccionais sobre gênero e sexualidade no esporte. O ST foi fundido com o ST 129, “Diálogos Interseccionais: Gênero e Sexualidades no Universo do Futebol e em Outras Práticas Corporais”, coordenado em parceria com Caroline Soares de Almeida (UFSC), Mariane da Silva Pisani (UFPI) e Erik Giuseppe Barbosa Pereira (UFRJ). A junção dos simpósios totalizou 17 trabalhos e permitiu reunir pesquisadoras/es, acadêmicas/os, artistas e ativistas de diferentes regiões e áreas do conhecimento, promovendo um espaço potente de trocas sobre temas como homofobia, transfobia, misoginia, futebolis de mulheres e LGBTQIA+, torcidas feministas e outras formas de resistência e transformação social no campo esportivo e

acional.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

As

integrantes do GTT Gênero e Sexualidade, Profa. Dra. Cássia Cristina Furlan (UFGD) e Profa. Dra. Eliane Regina Crestani Tortola (UFPR) coordenaram um Grupo de Trabalho de Temática Livre no IX Simpósio Internacional de Educação Sexual (SIES), que aconteceu entre os dias 9 e 11 de abril de 2025 de forma híbrida na UEM e *online*. No total, foram submetidos e aprovados 12 trabalhos no referido eixo.

O integrante do GTT Gênero e Sexualidade, Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito (UFRJ) coordenou o eixo temático “Masculinidades e suas intersecções nos espaços educativos”, em parceria com Paulo Melgaço da Silva Júnior no IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade: Criações de possíveis e resistências inventivas que ocorreu entre os dias 01 a 03 de maio de 2025 em Vitória da Conquista-BA. “No eixo temático, masculinidades e suas intersecções nos espaços educativos, nos interessa pensar, em que medida, os processos formativos escolares e não escolares, participam da circulação dos sentidos atribuídos às masculinidades na contemporaneidade. Destacamos que, no campo da educação, as pesquisas sobre masculinidades se encontram em desenvolvimento e em busca de consolidação na sua vasta produção acadêmica sobre gênero e sexualidade”.

6. Divulgação das ações e produções acadêmicas relacionadas à temática gênero e sexualidade em rede social (*Instagram*)

Divulgamos no *Instagram* do GTT Gênero e Sexualidade, tanto no *feed* quanto nos *stories*, todas as ações e produções acadêmicas relacionadas às temáticas de gênero e sexualidade que foram produzidas ou compartilhadas por membros do GTT. Essa estratégia de comunicação contribuiu significativamente para a ampliação do alcance do nosso conteúdo, possibilitando maior visibilidade às pesquisas e ações do grupo. Como resultado, alcançamos a marca de 980 seguidores, fortalecendo o papel das redes sociais na disseminação do conhecimento na área da Educação Física e Ciências do Esporte, a partir da perspectiva crítica e comprometida com os direitos humanos e a justiça social.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

7.

Realização da 2ª edição do Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT em 2024

No dia 04 de abril de 2024, realizamos uma reunião com o GTT para dialogar sobre o II Seminário de Grupos de Pesquisa do GTT. A comissão organizadora foi formada pelos seguintes membros: Prof. Me. João Marques (UEM), Prof. Me. Eduarda Carolina Irber (UFMT), Prof. Dr. Vitor Marani (UFG) e Profa. Dra. Ábia Lima de França (UFBA). Assim, no dia 08 de novembro de 2024, ocorreu o II Seminário dos Grupos de Pesquisa do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Gênero e Sexualidade, cujo tema foi "Produções acerca de gênero e sexualidade". O objetivo do evento era conhecer os grupos de pesquisa associados ao GTT, localizados em diferentes regiões do Brasil, a partir da promoção de diálogos sobre suas produções acadêmicas e práticas de ensino que atravessam gênero e sexualidade na Educação Física/Ciências do Esporte. O evento foi realizado no canal do *Youtube* do CBCE e contou com uma mesa de abertura, conferências de abertura e quatro blocos de apresentações dos grupos de pesquisa do GTT.



<https://www.cbce.org.br/evento/ii-seminario-dos-grupos-de-pesquisa-do-gtt-genero-cbce/apresentacao>

Abaixo consta a programação do evento, bem como os *links* dos vídeos registrados no *Youtube*, a partir de transmissão síncrona.



ramação:

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Sex, 8 de novembro

Mesa de abertura: Produção de conhecimento em gênero e sexualidade na Educação Física e Ciências do Esporte

Presidência do CBCE: Dra. Gislene Alves do Amaral (UFU)

Coordenação do GTT Gênero: Dra. Ábia Lima de França (UFBA)

Mediação: Me. João Paulo Marques (UEM)

CONFERÊNCIA DE ABERTURA - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT ...

Conferências de abertura:

CONFERÊNCIA DE ABERTURA - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT ...

Trajetórias e desafios para os estudos de gênero na Educação Física e Ciências do Esporte

Dra. Silvana Vilodre Goellner (UFPEl)

Ementa: Explanação a propósito do contexto de fundação do GTT-7 Gênero e de sua importância para a visibilidade e o fortalecimento do CBCE e dos estudos de gênero na Educação Física e Ciências do Esporte, contemplando a trajetória do GTT, mudanças ou ênfases temáticas, bem como desafios e perspectivas de pesquisa e intervenção envolvendo questões de gênero na área.

Panorama e desafios dos estudos de sexualidade na Educação Física e Ciências do Esporte

Dra. Ileana Wenetz (UFES)

Ementa: Exposição de elementos que evidenciam o panorama de estudos da sexualidade junto aos estudos de gênero na Educação Física e Ciências do Esporte, contemplando produções concentradas no GTT-7 Gênero, mas não apenas, bem como sinalizando temas, lacunas e desafios no horizonte dos estudos de sexualidade e seus possíveis impactos na configuração do GTT.

Mediação: Dr. Vitor Hugo Marani (UFG)

Bloco 1 - Apresentações dos Grupos de pesquisa do GTT Gênero

APRESENTAÇÕES BLOCO 1 - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT Gên...

Mediação: Ma. Gabriela Gonçalves (UEM)

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Culturas e Identidades (EDUCA) – Dra. Cássia Cristina Furlan (UFGD)

Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade (GPCCL) – Dra. Eliane Regina Crestani Tortola (UFPR-Litoral)

Gênero, educação física, saúde e sociedade (GEFSS) – Esp. Bárbara Aparecida Bepler Pires (UFJF)

Laboratório interdisciplinar de estudos e pesquisas pedagógicas (LIEPP) – Dra. Rariellerigues Lima (UFMA)



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Bloco 2 - Apresentações dos Grupos de pesquisa do GTT Gênero

APRESENTAÇÕES BLOCO 2 - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT Gên...

Mediação: Profa. Eduarda Carolina Irber (UFMT)

Projeto de Pesquisa "Educación Física, prácticas corporales y adolescencias" – Dr. José Manuel Alvarez Seará (ANII)

Grupo de Estudos em Esporte, Corpo e Sociedade (GECOS) – Dr. Rafael Marques Garcia (UFRJ)

Grupo de Estudo e Pesquisa em Sexualidade (Geps) – Dra. Ileana Wenetz (UFES) Grupo de Estudos sobre Relações de Gênero, Educação e Violência (GerGEV) – Dr. André Luiz dos Santos Silva (UFRGS)

Bloco 3 - Apresentações dos Grupos de pesquisa do GTT Gênero

APRESENTAÇÕES BLOCO 3 - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT Gên...

Mediação: Me. Rafael Santiago (UFBA)

Grupo de estudos sobre Masculinidades e Educação (GEMasc) – Dr. Leandro Teofilo de Brito (UFRJ)

Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física (CODEF) – Dr. Vitor Hugo Marani

(UFG)

Núcleo de Estudos Néstor Perlongher – Dr. Marcelo Victor da Rosa (UFMS) Grupo de Pesquisa em Relações de Gênero na Educação Física (GREGEF) – Dr. Fabiano Pries Devide (UFF)

Bloco 4 - Apresentações dos Grupos de pesquisa do GTT Gênero

APRESENTAÇÕES BLOCO 4 - II Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT Gên...

Mediação: Dr. Thiago Iwamoto (UEG)

Grupo Mídia/Memória, Educação e Lazer – Dra. Ábia Lima de França (UFBA) Grupo de Estudos Qualitativos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte – Dra. Lisandra Oliveira e Silva (UFRGS) Grupo de Pesquisa em Escola, Esporte e Cultura (GPEEsC) – Dra. Gabriela Conceição de Souza
Grupo de Estudos em Gênero e Esporte (GRUPA) – Dra. Mariana Zuanetti Martins (UFES)

O evento contou com a inscrição de 167 participantes, de acordo com a plataforma de eventos do CBCE, o que é um número elevado.

8. Organização do Simpósio de Estudos de Gênero na Educação Física/Ciências do Esporte em 2025

Uma das nossas metas previstas em nosso plano de trabalho era a realização de Simpósio de Estudos de Gênero na Educação Física/Ciências do Esporte para o ano de



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

2025. No

entanto, diante das intensas demandas relacionadas às avaliações, correções,

aprovações e divulgação dos trabalhos submetidos ao XXIV CONBRACE/ XI CONICE, além da elaboração da programação interna do GTT, e do nosso envolvimento direto na organização e execução da XVIII Jornada Pedagógica do CBCE-BA e a IX Semana de Educação Física da UNEB, *campus* Guanambi, optamos por não realizar o simpósio. Essa decisão considerou o elevado esforço que a atividade exigiria da coordenação, o que, diante do acúmulo de responsabilidades, tornaria inviável sua execução com qualidade desejada.

Em 2024, realizamos diversas ações e eventos relevantes que contribuíram significativamente para as discussões sobre gênero e sexualidade na Educação Física e em contextos mais amplos. Entre eles, destacam-se: sorteios solidários, *lives*, uma conferência internacional e um seminário.



Em 2024, realizamos dois sorteios solidários para ajudar duas integrantes do GTT que foram atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, uma delas perdeu todos os móveis de casa. O valor da contribuição por bilhete foi 20,00; o prêmio foi uma cesta de livros com 27 e outra com 28, contendo obras sobre gênero, sexualidade e outros temas da Educação Física. Os livros da cesta eram de autoria ou foram doados por membros do GTT.

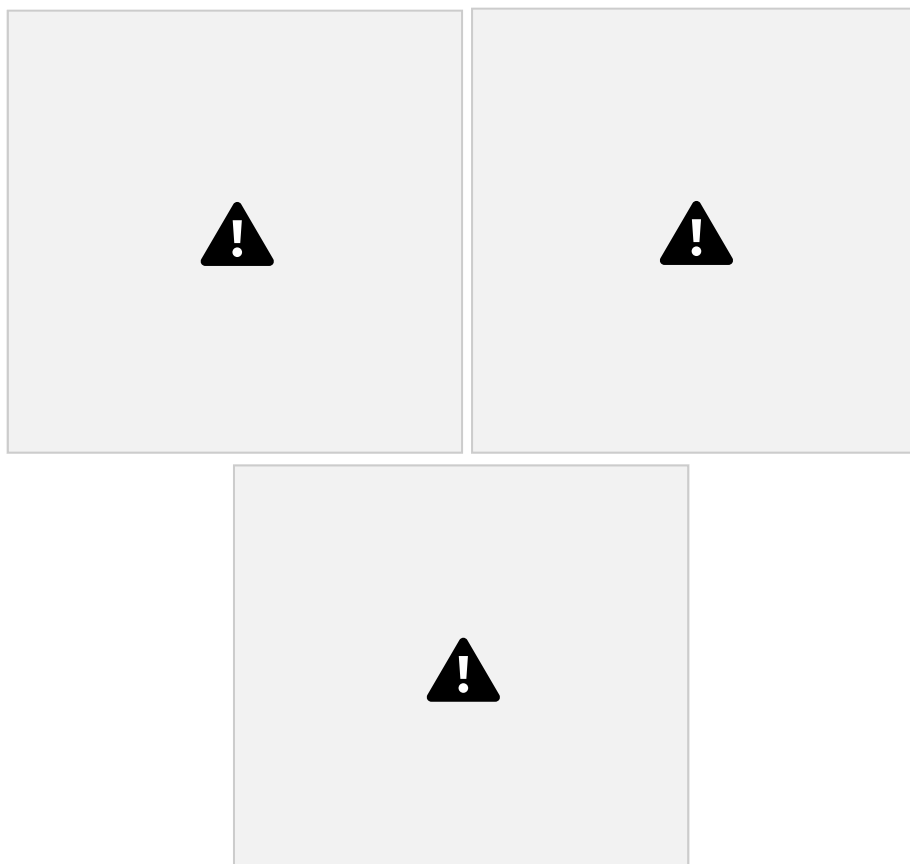
No primeiro sorteio solidário, tivemos 55 respostas no formulário online ([Sorteio solidário - Formulários Google](#)), foram vendidos 112 bilhetes, conseguimos arrecadar no R\$2.240 que foi dividido entre a Profa. Dra. Viviane Teixeira (UNEMAT) e Profa.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Me.
Victória Leizer (UFRGS). Para impulsionar as vendas da cesta solidária, realizamos

no dia 18 de junho de 2024, a *live* “Processos de exclusão e agência/resistência de atletas LGBTs no esporte”, com as participações dos professores Leandro Teófilo (UFRJ) e Rafael Santiago (UFBA), que abordaram os desafios enfrentados por atletas LGBTQIAPN+ no contexto esportivo, destacando práticas de resistência, enfrentamento da exclusão e afirmação de identidades no esporte.



Na segunda cesta solidária, conseguimos arrecadar no total R\$1.000, que foi dividido pelas duas integrantes do GTT. Durante a segunda cesta, realizamos duas *lives* para impulsionar as vendas e fortalecer os debates sobre gênero e sexualidade na Educação Física. A primeira *live* aconteceu em 28 de junho intitulada “Orgulho LGBTQIAPN + na Educação Física/ Ciências do Esporte” com a Profa. Dra. Luciene Neves (UNEMAT); e a



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

segunda, no
dia 03 de julho, lançamento do livro "Coeducação e Educação Física Escolar:
reflexões introdutórias e sistematização de atividades" do Prof. Dr. Fabiano Devede

(UFF).



No dia 05 de setembro de 2024, às 14h, ocorreu o II Seminário do grupo de pesquisa Corpo, Diferença e Educação¹, organizado pelo Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física (CODEF/UFG/CNPq). A organização do evento contou com a coordenação geral do Prof. Dr. Vitor Hugo Marani (UFG) e Profa. Dra. Ábia Lima de França (UFBA), uma comissão científica composta por membros do CODEF e professores/as da UFG, tendo apoio do CBCE, GTT Gênero e Sexualidade, dentre outras instituições. O evento contou na programação com a presença de integrantes do GTT como: Profa. Dra. Mariana Zuaneti (UFES), Profa. Dra. Eliane Tortola (UFPR), Prof. Dr. Leandro Teófilo (UFRJ), Prof. Me. Rafael Santiago (UFBA), Profa. Me. Mariana Novais (UFJF), Profa. Dra. Ábia Lima de França (UFBA) e Prof. Dr. Vitor Hugo Marani (UFG).

O evento teve como objetivo estimular reflexões sociais que considerem as relações entre corpo e diferença a partir de uma abordagem crítica, com vistas a produzir discussões sobre a tematização do senso de justiça social na Educação Física. Isso implica analisar como as diferenças sociais, como classe, raça, gênero, sexualidade, entre outras, impactam o acesso, a participação e a permanência de sujeitos nas distintas expressões da fisicalidade, seja na escola ou para além dela.

¹ Maiores informações no

<https://www.cbce.org.br/evento/ii-seminario-corpo-diferenca-e-educacao-fisica/apresentacao> .





Em 2024, quatro membros do GTT, Prof. Dr. Vitor Hugo Marani (UFG), Profa. Dra. Eliane Regina Crestani Tortola (UFPR), Profa. Dra. Ábia Lima de França (UFBA) e Prof. Me. João Paulo Marques (UEM) participaram ativamente da organização da I Conferência Internacional Decoloniais em Cultura Física². O evento foi organizado pelo integrantes do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade (GPCCL/UEM/CNPq) junto ao Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física (CODEF/UFG/CNPq), que ocorreu nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, com transmissão pelo Canal do *Youtube* do CBCE.

A programação do evento contou com a conferência de abertura intitulada “Marcadores sociais da diferença e desafios decoloniais no acesso justo à cultura física”, a celebração dos 20 anos do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade, a mesa “Epistemicide no more! Por uma epistemologia decolonial em cultura física”, a roda de conversa “Vozes decoloniais/corporais de mulheres negras: (entre) cruzilhadas pessoais e acadêmicas na educação física (e para além dela)” e a palestra de encerramento “Decolonizando os Estudos Culturais Físicos: Uma Perspectiva Feminista Negra”.

O evento objetivou dinamizar reflexões acerca do corpo na educação física, e para além dela, e os atravessamentos dos marcadores sociais de diferença raça, gênero e etnia que nele incidem como índices de colonialidades. Os debates buscaram pensar

² Para saber mais sobre o evento, acessar o *link*: <https://www.cbce.org.br/evento/i-conferencia-internacional--desafios-decoloniais-em-cultura-fisica/apresenta>



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

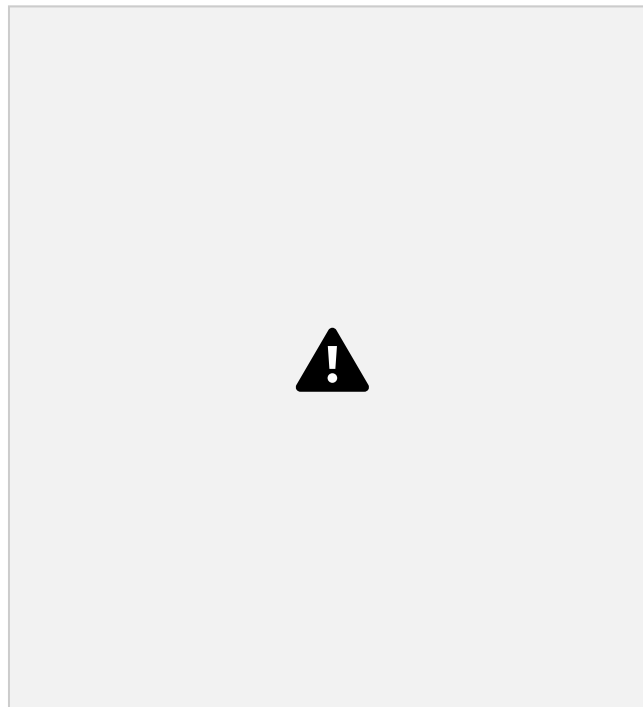
decolonialidades em Cultura Física a partir de uma diversidade de experiências

localizadas por meio de falas de pesquisadores/as nacionais e internacionais, além de debater acerca da produção de conhecimento na perspectiva decolonial, bem como refletir acerca dos desafios encontrados por mulheres no acesso à cultura física.

Além desse evento, o GREGEF realizou o ciclo de palestras sobre "Gênero e Sexualidade na Educação Física: desafios contemporâneos", ação de extensão desenvolvida com o apoio da PROEX-UFF, que atendeu a comunidade interna e externa da Universidade Federal Fluminense (UFF), especificamente licenciandas/os e docentes de redes públicas de ensino. A ação ocorreu de forma remota, pela plataforma *google meet*, nos meses de abril, maio e junho, com a parceria do GTT Gênero e Sexualidade e a participação das/os docentes Vitor Marani (UFG), Viviane Teixeira (UNEMAT), Marcelo Rosa (UFMS), Eliane Tortola (UFPR), Thiago Iwamoto (PUC-GO) e Alexandre Cadilhe (UFJF) em mesas-redondas.



Também houve a elaboração do Curso de Extensão “Coeducação e Educação Física escolar: reflexões introdutórias e sistematização de atividades” foi ministrado em 2024.2 pelo Prof. Dr. Fabiano Devede (UFF), integrante do comitê científico do GTT e ex-coordenador. Foi promovido pelo @gregef.uff, com apoio da PROEX-UFF, foi realizado em três encontros remotos, totalizando 9h/a, com participantes de quinze Estados, além do Distrito Federal. O curso objetivo foi direcionado a docentes que atuam na Educação Básica, licenciandas/os em Educação Física e pesquisadoras/es no campo dos Estudos de Gênero na Educação Física. Ofereceu um referencial teórico e ferramentas para abordagem dos temas gênero e sexualidade a partir do ensino de seus conteúdos, de forma reflexiva, ampliando o alcance deste componente curricular, na busca de uma equidade de gênero nas aulas de Educação Física.



9. Construção de ações em datas afirmativas

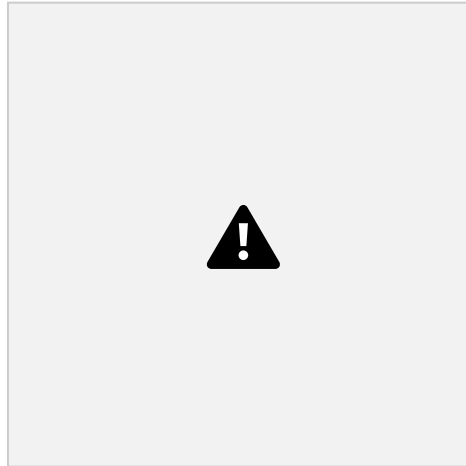
Entre 2024 e 2025, o GTT Gênero e Sexualidade esteve comprometido com a construção de ações em datas afirmativas, reconhecendo a importância desses marcos simbólicos como espaços de mobilização política, visibilidade e produção de



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

conhecimento. Realizamos ações em alusão ao Dia da Visibilidade Trans, Dia das

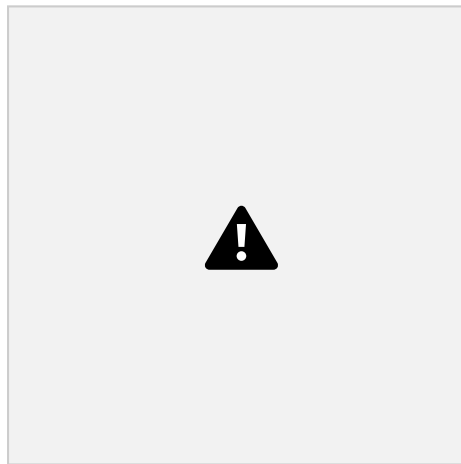
Mulheres e Meninas na Ciência, Dia dos Povos Indígenas, Dia das Mães, Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, Dia do Orgulho LGBTQIA+, Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, Dia da Consciência Negra, Dia Mundial de Luta Contra Aids e Dia Internacional da Mulher.



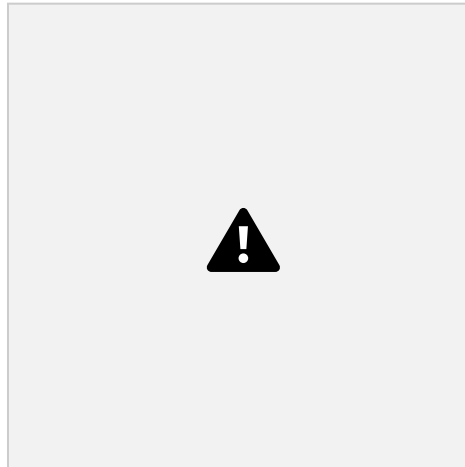
No Dia da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro de 2024, publicamos um card no *Instagram* em apoio à comunidade trans, reafirmando a defesa da visibilidade, do respeito e da inclusão das identidades de gênero diversas no campo da Educação Física e dos Esportes. Na ocasião, também foram compartilhadas produções científicas sobre transgeneridade e Educação Física/Ciências do Esporte, reunindo estudos apresentados nos CONBRACE/CONICE entre 2015 e 2023. A iniciativa visou valorizar e divulgar o conhecimento acadêmico que tem contribuído para o enfrentamento da transfobia e para a construção de práticas mais acolhedoras e plurais nas diferentes dimensões da área.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, celebrado em 11 de fevereiro de 2024, publicamos um *card* no *Instagram* em homenagem às mulheres que integram o grupo, reconhecendo suas contribuições fundamentais para a pesquisa e a intervenção no campo da Educação Física e das Ciências do Esporte. A ação teve como objetivo valorizar a presença feminina na produção científica, destacando o papel dessas mulheres na construção de um futuro em que meninas e mulheres possam brincar, jogar, dançar, lutar e estudar livremente, com autonomia e respeito às suas múltiplas existências e formas de ser.

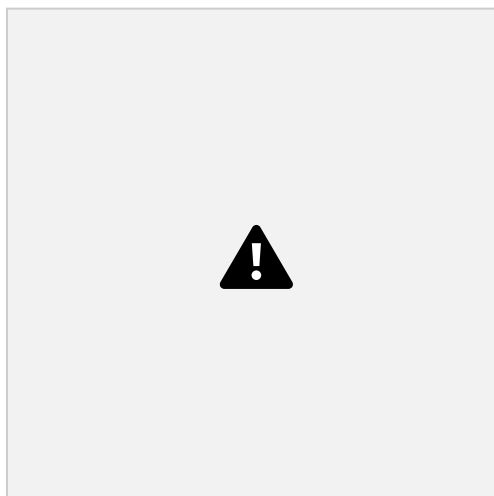


No Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março de 2024, o GTT Gênero e Sexualidade do CBCE homenageou as pesquisadoras que integram o grupo,



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

destacando suas teses e dissertações dedicadas ao estudo das experiências, trajetórias e



No Dia dos Povos Indígenas, comemorado em 19 de abril de 2024, a coordenação do GTT Gênero e Sexualidade do CBCE, em parceria com a coordenação dos GTTs Relações Étnico-Raciais e Corpo e Cultura, realizou uma ação conjunta nas redes sociais, por meio de postagens no *Instagram*, com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre o papel da Educação Física e das Ciências do Esporte no reconhecimento e valorização das culturas indígenas. Na ocasião, foram compartilhados dois vídeos: um elaborado pela Profa. Dra. Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto (IFCE) e outro pela pesquisadora indígena Bernadina Renhere, coordenadora de mulheres da Associação Xavante Warã. Também foram publicados *cards* informativos com indicações de artigos científicos sobre Educação Física e cultura indígena, contribuindo para a difusão de conhecimentos comprometidos com a diversidade étnico-cultural e os saberes dos povos indígenas.



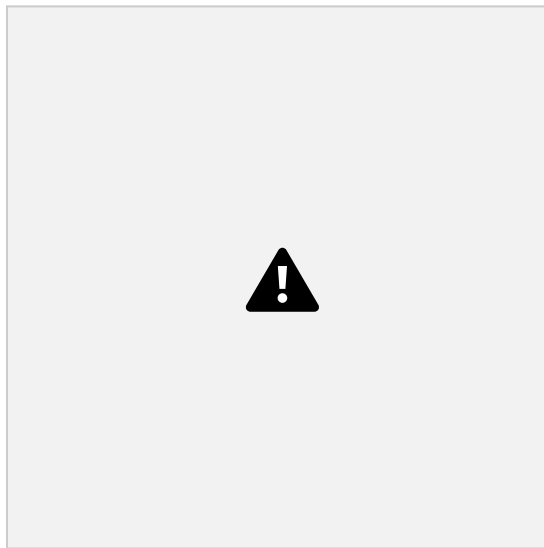
COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Entre maio e junho de 2024, a Profa. Dra. Lisandra Oliveira (UFRGS) e a Profa. Dra. Carla Ramalho (Unimontes), integrantes do referido GTT, propuseram a provocação “Feliz Dia das Mães para Quem?”, partindo do entendimento de que refletir sobre as opressões de gênero vividas pelas mulheres implica, também, discutir as múltiplas dimensões das maternidades. Como desdobramento da proposta, foram elaborados *cards* e vídeos com divulgação de trabalhos, artigos científicos e projetos de extensão voltados para o tema das maternidades na Educação Física. Além disso, foi lançada uma campanha de solidariedade em apoio a três coletivos de mães de Porto Alegre afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A mobilização arrecadou R\$2.970,00, valor dividido entre a Casa Mulheres Mirabal, o coletivo Somos Colo de Mãe e o grupo Mães na UFRGS. A ação articulou engajamento político, produção de conhecimento e solidariedade, reafirmando o compromisso do GTT com a justiça social e com a valorização das experiências maternas e sua diversidade.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Em homenagem ao Dia Internacional contra a LGBTfobia, celebrado em 17 de maio, o Prof. Dr. Leandro Teófilo (UFRJ) e o Prof. Me. Rafael Santiago (UFBA), ambos integrantes do GTT Gênero e Sexualidade, produziram *cards* para o *Instagram* com o objetivo de valorizar a presença histórica de pessoas LGBTQIAPN+ no esporte brasileiro e denunciar a LGBTfobia. A ação buscou não apenas rememorar as lutas contra o preconceito e a exclusão, mas também afirmar o orgulho das resistências que marcam os trajetos de corpxs dissidentes nos contextos esportivos.



Em comemoração ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, celebrado em 28 de junho

1º de 2024, promovemos duas *lives*, uma com o tema “Processos de exclusão e



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

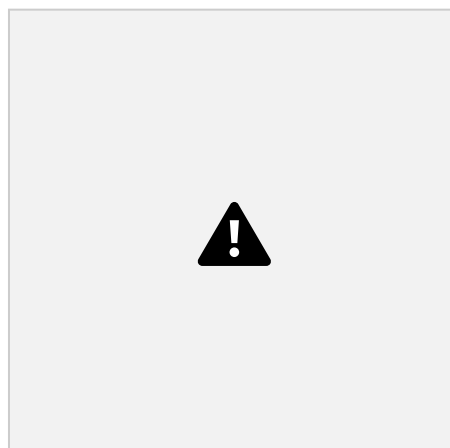
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

agência/resistência de atletas LGBTQIAPN+ no esporte”, contando com a participação do

Prof. Dr. Leandro Teófilo (UFRJ) e mediação do Prof. Me. Rafael Santiago (UFBA); e a outra intitulada “Orgulho LGBTQIAPN + na Educação Física/Ciências do Esporte”, com a Profa. Dra. Luciene Neves (UNEMAT). Tais palestras proporcionaram espaços de reflexão crítica sobre as barreiras e estratégias de resistência vivenciadas por pessoas LGBTQIAPN+ no contexto da Educação Física e do Esporte. Como parte da ação, também foram organizadas duas rifas solidárias em apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Somando-se às *lives* em comemoração ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, o Prof. Dr. Leandro Teófilo (UFRJ) e Prof. Me. Rafael Santiago (UFBA) também elaborou *cards* informativos com indicações de leituras relevantes sobre diversidade e inclusão no esporte. Entre os materiais recomendados, destacam-se: o Anuário do Observatório da LGBTfobia no Futebol, produzido pelo Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+; o livro Crianças trans: infâncias possíveis, de Sofia Favero; e o relatório Diversidade e inclusão no esporte – estudo sobre as conquistas e os desafios da comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil.



No Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de agosto de 2024, a Profa. Dra. Cássia Furlan (UFGD), integrante do GTT Gênero e Sexualidade do CBCE, produziu material informativo voltado à valorização das vivências lésbicas, com o objetivo de ampliar as discussões sobre o tema dentro e fora da quadra.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, o GTT Gênero e Sexualidade, em parceria com o GTT Relações Étnico-Raciais e a Secretaria Estadual do CBCE-BA, promoveu a *live* “Interseccionalidades na Educação Física”, transmitida pelo canal oficial do CBCE. A atividade contou com a participação das professoras doutoras Rarielle Rodrigues Lima (UFMA) e Priscilla Gomes Dornelles Avelino (UFRB), sob a mediação do Prof. Dr. Marcelo Vitor da Rosa (UFMS).



Em comemoração ao Dia Mundial de Luta contra Aids, os integrantes do GTT Gênero e Sexualidade, Prof. Me. João Paulo Marques (UEM) e o Prof. Dr. Rafael Marques Garcia (UFRJ), em parceria com o GTT Lazer e Saúde, realizou o Curso de Extensão “Combate ao HIV/aids e atravessamentos de gênero, sexualidade e saúde na Educação Física” entre os meses de novembro e dezembro de 2024.



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 08 de março de 2025, a Profa. Dra. Gabriela Santos, integrante do GTT Gênero e Sexualidade do CBCE, produziu um *card* em homenagem às mulheres pioneiras na construção deste espaço acadêmico de reflexão, resistência e luta. A ação relembrou a trajetória histórica do grupo, desde sua criação como GTT Gênero, até sua consolidação como GTT Gênero e Sexualidade, reconhecendo o protagonismo das mulheres que impulsionaram debates fundamentais no campo da Educação Física e Ciências do Esporte.



No mês de celebração do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, o Prof. Dr. Thiago Iwamoto (UEG), integrante do GTT Gênero e Sexualidade do CBCE, produziu *cards* informativos com indicações de livros e artigos científicos que abordam a temática diversidade sexual e de gênero na Educação Física/Ciências do Esporte.



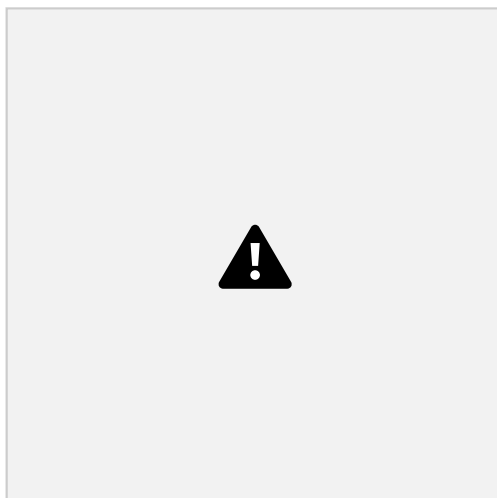
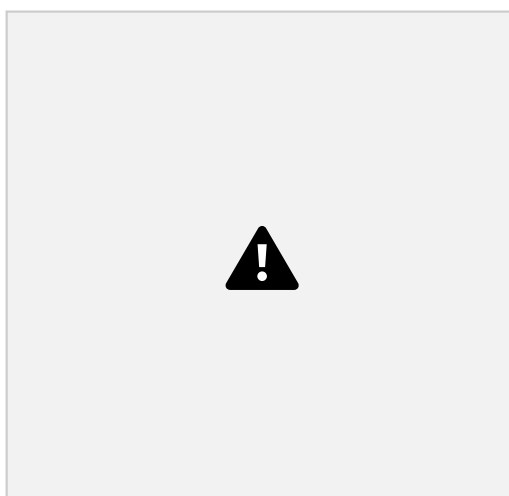
COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Essas ações

em datas afirmativas reafirmam o compromisso do GTT Gênero e Sexualidade com a produção de conhecimento crítico, a mobilização política e a promoção de práticas mais inclusivas na Educação Física e nas Ciências do Esporte. O grupo fortaleceu espaços de visibilidade, resistência e solidariedade, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e experiências diversas, e contribuindo para a construção de uma área mais plural e comprometida com a justiça social.

10. Elaboração de notas públicas

Durante a nossa gestão, elaboramos e divulgamos cinco notas públicas — quatro de repúdio e uma de solidariedade — conforme ilustrado nas imagens a seguir:





COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83



No dia 27 de março de 2024, elaboramos uma nota de repúdio que destaca que

nenhum valor dá o direito de violar o corpo de uma mulher. Nos deparamos com uma realidade amarga: a liberdade provisória de Daniel Alves, condenado por agressão sexual, nos lembra da face sombria do machismo no esporte. Infelizmente, esse não é um caso isolado. O futebol, um dos esportes mais populares do mundo, muitas vezes serve como palco para a perpetuação de comportamentos machistas (dentro e fora do campo). O episódio envolvendo Daniel Alves nos faz refletir sobre a necessidade urgente de combater o machismo dentro e fora dos campos. Assim como no caso recente de Robinho, é inadmissível que jogadores tenham suas condutas questionáveis ignoradas em nome do espetáculo esportivo. Neste mês de março, em que celebramos o Dia Internacional das Mulheres, é fundamental reforçar a importância da luta pelos direitos das mulheres em todos os âmbitos, inclusive no esporte. O dinheiro não pode ser um salvo-conduto para a impunidade de agressores e estupradores. Nós, do GTT Gênero e Sexualidade do CBCE, repudiamos veementemente qualquer forma de violência contra a mulher e a cultura do estupro que ainda permeia nossa sociedade. Repudiamos tal liberdade provisória e reforçamos: dinheiro nenhum pode beneficiar um estuprador e provocar a revitimização da mulher que foi estuprada.

No dia 16 de junho de 2024, o GTT foi a público, em sua rede social, expressar seu profundo e absoluto repúdio à aprovação, na Câmara dos Deputados, do regime de

anistia para o Projeto de Lei 1904/24, proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

(PL-RJ) e apoiado por outros 32 parlamentares da extrema-direita. Esse projeto visa

equiparar o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. Consideramos que esta proposta constitui um grave ataque aos direitos fundamentais das meninas e mulheres uma vez que busca criminalizar aquelas que, em situações extremas, recorrem ao aborto legal, direito adquirido no artigo 128 do Decreto-Lei 2.848 de 1940. É crucial destacar que o aborto é uma questão de saúde pública e a aprovação do PL 1904/24 resultará na punição desproporcional de meninas e mulheres negras e pobres, que são frequentemente vítimas de violência e estupro. A imposição de tal legislação ignora completamente as circunstâncias complexas e dolorosas que levam muitas meninas, mulheres e pessoas que gestam a considerarem o aborto. Ao invés de oferecer apoio e assistência, o PL 1904/24 apenas busca aumentar a criminalização e o sofrimento dessas

peessoas. Portanto, exigimos que os parlamentares reconsiderem esta proposta retrógrada e busquem soluções que realmente respeitem os direitos e a dignidade dessas pessoas, promovendo políticas públicas que garantam saúde, segurança e apoio em vez de criminalização e punição.

No dia 16 de julho de 2024, o GTT publicou uma nota de solidariedade, em seu *Instagram*, a professora de letras da rede estadual de ensino do estado de Mato Grosso do Sul que tem sido alvo de comentários machistas, retrógrados e infundados por conta de seus vídeos de pole dance. O pole dance é uma forma de dança e exercício que combina movimentos de dança com acrobacias e exercícios realizados em torno de um poste vertical. Por conta de sua história, associada a ambientes de entretenimento adulto, muitas vezes essa modalidade tem sido alvo constante de preconceitos direcionados, notadamente, às mulheres. Nos solidarizamos com a professora e com todos os praticantes da modalidade, que é reconhecida internacionalmente como esporte e que, nos últimos anos, tem ganhado popularidade. Que as pessoas sejam livres para acessar e permanecer em quaisquer práticas corporais e que seus corpos não sejam discriminados em nenhum espaço por conta dessas escolhas!

No dia 30 de dezembro de 2024, O GTT, em seu *Instagram*, emitiu uma nota de repúdio diante do recente episódio envolvendo a Professora e Pesquisadora Maria Carlotto, da Universidade Federal do ABC (UFABC). É com indignação que tomamos conhecimento

do parecer do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq), que, de



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

maneira inaceitável, utilizou a maternidade como critério para negar a bolsa produtividade

à Professora Maria Carlotto. Tal decisão revela uma abordagem discriminatória e ultrapassada que desconsidera a contribuição valiosa das mulheres na ciência. As gestações, as múltiplas maternidades e as responsabilidades que as mães que estão na Universidade (estudantes, docentes, pesquisadoras, trabalhadoras) têm com a vida de outro ser humano, não podem ser consideradas obstáculos nem motivos para impedir o acesso, a inserção e a progressão das carreiras científicas das mulheres. O GTT Gênero reitera seu firme apoio e solidariedade à Professora Maria Carlotto, reconhecendo sua dedicação exemplar à ciência brasileira. Que nenhuma outra mulher tenha que passar por tal situação de misoginia.

No dia 18 de fevereiro de 2025, o GTT publicou em seu *Instagram* uma nota manifestando seu repúdio à ordem executiva assinada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que proíbe meninas e mulheres transgênero de participarem de competições esportivas femininas em escolas e faculdades. Essa assinatura reforça um projeto político reacionário que visa restringir direitos de pessoas transgênero, promovendo desigualdades e fomentando uma cultura de transfobia institucionalizada. A decisão de Trump se alinha a um movimento global de retrocessos nos direitos das pessoas trans e não binárias, que busca restringir a presença e participação plena dessas pessoas na sociedade, perpetuando desigualdades e violências experienciadas dentro e fora dos contextos esportivos. As pautas da agenda anti-trans vêm atingindo inúmeros países, incluindo o Brasil, o que aumenta ainda mais as condições de vulnerabilidade e precariedade dessa população ao redor do mundo. Pesquisadoras/es do GTT Gênero e Sexualidade têm demonstrado como as restrições impostas à participação de atletas transgênero se baseiam em concepções excludentes, sustentadas por argumentos pseudocientíficos e por uma visão biologizante de gênero. A produção de conhecimento tem feito inúmeras denúncias quanto ao modo como o esporte historicamente tem sido um campo de naturalização de hierarquias de gênero, e que a política de exclusão de pessoas trans no fenômeno esportivo tem reforçado mecanismos de vigilância sobre corpos dissidentes. Insistir nessas políticas falaciosas de justiça e equidade com base unicamente no sexo determinado ao nascer caminha para o retrocesso e desconsidera as evidências dos últimos anos sobre a temática. Ao utilizar

ursos que evocam a necessidade de “proteger” o esporte “feminino”,



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

políticas excludentes como essa criam segregação e controle, afetando a saúde e bem-estar

de atletas que não se encaixam em padrões normativos de feminilidade – inclusive atletas cisgênero –, contribuindo para o apagamento e o isolamento social.

11. Elaboração do Dicionário Crítico dos Estudos de Gênero e Sexualidade

O "Dicionário Crítico de Gênero e Sexualidade da Educação Física"³ busca reunir verbetes que problematizem conceitos, práticas, teorias e perspectivas críticas relacionadas aos estudos de gênero e sexualidade na Educação Física e nas Ciências do Esporte. A

proposta é oferecer um material acessível para pesquisadores/as, docentes e estudantes, ampliando os debates sobre essas temáticas no campo acadêmico.

Até o presente momento, recebemos 39 verbetes com os seguintes temas: gênero, ativismo social, lutas, ginásticas, Educação Física escolar, currículo, feminilidades, violência, violência no esporte, diferença, identidade, corpo, cultura, lazer, saúde, feminismo negro, ecofeminismo, pedagogias feministas decoloniais, decolonialidade, interseccionalidade, pós-estruturalismo, sistema sexo/gênero, patriarcado, heteronormatividade, relações de poder, teoria Queer, esporte LGBTQIAPN +, dança, capoeira, decolonialidade, coeducação, maternidades, masculinidades, transgeneridade, cisheteronormatividade, orientação sexual, erotismo, pedagogia feminista e empoderamento.

Atualmente, o projeto encontra-se na fase de editoração dos verbetes recebidos, etapa fundamental para a consolidação do referido dicionário. Com 39 verbetes submetidos, o material reflete a diversidade e complexidade dos debates contemporâneos que atravessam a Educação Física e as Ciências do Esporte.

12. Ebook “Subjetividades e resiliências escolares: Por que ainda precisamos falar sobre Gênero e Sexualidade na Educação Física?”

³ Disponibilizamos, no *link* a seguir, o guia para a elaboração do verbete: <https://docs.google.com/document/d/1-zR6a52TNHrBurqsmZXThv7k1aPDiALFal-QiIesqfs/edit?usp=sharin>



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN
Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física
Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678
Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br
Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

O ebook

organizado por Ileana Wenzel intitulado “Subjetividades e resiliências escolares: Por que ainda precisamos falar sobre Gênero e Sexualidade na Educação Física?” submetido à PRPPG para compor a Coleção Pesquisa Ufes II, encontra-se em fase de editoração. O livro apresenta uma coletânea de debates e problematizações que atravessam a Educação Física escolar. O livro é estruturado em 10 capítulos com professores/as de diferentes partes do Brasil e um capítulo da Argentina apresenta uma contribuição potente sobre a diversidade de assuntos possíveis de ser acionados ao pensar

as questões relativas ao gênero e à sexualidade. Muitos desses/as autores/as são professores/as de universidades públicas o que mostra nesse coletivo a potencialidade tanto na formação quanto na divulgação da presente obra pois já trazem nessa coletânea, resultados de pesquisas com participações dos/as alunos/as.

Algumas das temáticas que compõem essa obra atravessam pela prática pedagógica feministas e a construção de espaços seguros nas aulas de educação física, refletir sobre o desinvestimento das alunas nas aulas de educação física, as trajetórias dos/as alunos/as trans na educação física escolar com a identificação de violências e possibilidades no espaço escolar, a sexualidade e as possibilidades na formação inicial na nossa área. Ainda, as possibilidades do gênero e sexualidade nos trabalhos de extensão e articulação com a comunidade como um todo. A educação sexual como parte de educação formal na Argentina, reflexões dos docentes sobre a formação com atravessamento de gênero e sexualidade, reivindicações das mulheres para a prática em espaços esportivos e repensar a pedagogia crítica nas abordagens pedagógicas.

Esse amplo de temáticas e aproximações ao assunto é apenas um exemplo da potencialidade de atravessamento do gênero e da sexualidade no espaço escolar e na área da educação física. Sobretudo, destacam uma emergência que não é meramente política mas sobretudo pedagógica. Alguns dos/as autores/as que compõem essa obra fazem parte do Comitê Científico, mas não exclusivamente é uma obra do GTT Gênero e Sexualidade mas das parcerias e redes que são possíveis via GTT. Os/as autores/as são: Ábia Lima de França, Amanda Viana da Silva, André Luiz dos Santos Silva, Angelita Alice Jaeger, Bruna Saurin, Cleiton Silva Nascimento, Catherine de Moura Brachtvogel, Carla Thaiane Weiss Siqueira, Carlos Eduardo Ferreira da Silva, Erineusa Maria da Silva, Florencia Mónica Paéz, Ileana Wenzel, Isabela Moreira Sant'anna, Joice Souza da Silva, José Manuel



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Alvarez

Seara, João Paulo Marques, Juliana Jungs de Almeida, Leandro Teófilo de Brito,

Lisandra Oliveira e Silva, Ludmila Morão, Maria Simone Vione Schwengber, Mariana Zuaneti Martins, Mariana Novais, Marina Macchione, Paola Luiza Gomes Oliveira, Rafael Cosendey Albuquerque, Rafael Marques Garcia, Thalles Henrique Afonso e Vitor Hugo Marani.

D. Avaliação do GTT sobre a gestão

Ao longo desta gestão, o GTT Gênero e Sexualidade consolidou e ampliou sua presença acadêmica, política e institucional no âmbito do CBCE. As ações realizadas evidenciam um compromisso consistente com a produção e a divulgação de pesquisas de qualidade, a defesa de pautas relacionadas à diversidade e aos direitos humanos, bem como a articulação com diferentes atores e instâncias da área. O grupo manteve iniciativas já consolidadas, fortaleceu espaços de diálogo interno e externo e investiu em estratégias de visibilidade, tanto no meio científico quanto na esfera pública. Houve uma atuação marcada pelo esforço de integração entre membros do comitê científico e ampliado, estimulando a colaboração e a participação coletiva, ainda que se reconheça a necessidade de ampliar o engajamento de todos/as os/as integrantes. Nesse contexto, destaca-se também o cumprimento das demandas encaminhadas pela Direção Nacional, ao mesmo tempo em que se apontam oportunidades de aprimorar os canais de comunicação, o acompanhamento das ações e a articulação com outras instâncias e grupos da entidade. As falas a seguir sintetizam diferentes percepções sobre este percurso e os desafios que permanecem para o fortalecimento do GTT:

Rafael Marques Garcia: A mudança do nome e ementa do GTT incorporando formalmente a sexualidade como eixo estruturante dos estudos do grupo foi fundamental. Avalio que a organização de seis dossiês temáticos em revistas qualificadas demonstra liderança acadêmica e compromisso com a divulgação de pesquisas de ponta, bem como a pluralidade de olhares presentes no GTT e o reconhecimento da área em âmbito nacional. Positivamente, o GTT assumiu papel ativo e combativo nas redes sociais e na esfera pública com a elaboração de notas de repúdio e solidariedade, intervenções em datas afirmativas e campanhas de



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

apoio direto a integrantes e coletivos vulnerabilizados. Destaque para

articulação com secretarias estaduais, outros GTTs e grupos de pesquisa.

Leandro Teófilo de Brito: A gestão atual manteve e ampliou de maneira bastante

competente algumas ações que se iniciaram na gestão anterior, destacando e consolidando o GTT gênero e sexualidade no âmbito do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

Ábia Lima de França: A partir do que apresentamos em nosso plano de trabalho, avalio que conseguimos executar todas as ações propostas, em diálogo com os membros do comitê científico e ampliado, de forma democrática e colaborativa. Contamos com a participação ativa de uma parte significativa do GTT, que se envolveu diretamente na organização e realização das ações. No entanto, outra parte do grupo teve uma atuação limitada, demonstrando baixa disponibilidade para colaborar com as atividades do GTT. Em relação ao atendimento às demandas da DN, buscamos cumpri-las integralmente. No entanto, destacamos que, em diversos momentos, sentimos falta de uma comunicação mais horizontalizada, bem como de retornos e *feedbacks* sobre nosso plano de trabalho e sobre as ações desenvolvidas pelo GTT. Acredito que a DN poderia exercer um acompanhamento mais próximo das ações desenvolvidas pelos GTTs, fortalecendo os canais de diálogo e reconhecimento dessas iniciativas. Além disso, seria importante que a DN estimulasse articulações coletivas entre os GTTs, as secretarias estaduais e outros segmentos da entidade, favorecendo uma atuação mais integrada, colaborativa e alinhada aos princípios do CBCE.

E. Autoavaliação do Comitê Científico

A autoavaliação do Comitê Científico busca refletir sobre o nível de integração alcançado com as atividades, representações e ações desenvolvidas pelo GTT ao longo do período. Trata-se de um momento de análise crítica e construtiva, no qual se examina de que forma o referido comitê esteve articulado às demandas e iniciativas do grupo, bem como as oportunidades de aprimorar essa participação. As contribuições são elucidadas a partir dos

intes integrantes:



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Fabiano

Devide - Avalio que a ampliação do comitê científico e do comitê ampliado

no último Conbrace, realizado em Fortaleza, traduzem a consolidação do GTT e o envolvimento de mais pessoas nas diferentes atividades apresentadas por esta gestão,

sobretudo em 2024. Ressalto, também, que a ampliação ocorreu de forma democrática, na última sessão do Conbrace, na UFC e permitiu que, nesta edição não fôssemos sobrecarregados com vários trabalhos a serem avaliados.

Rafael Marques Garcia - O relatório demonstra um alto volume de atividades concentradas na coordenação e em poucos membros do grupo. Apesar da grande produtividade, essa centralização pode comprometer a sustentabilidade das ações e causar desgaste a médio e longo prazo. Ampliar a descentralização e distribuir melhor as tarefas entre comitês é um ponto de atenção para os próximos anos. Apesar do aumento de membros no comitê e da boa atuação em processos avaliativos, percebo que há margem para ampliar a integração do comitê científico às ações cotidianas do GTT, com ações mais efetivas de todos/as integrantes. Recomendo fortalecer a estrutura interna do grupo (especialmente o comitê científico e ampliado), melhorar o equilíbrio na distribuição de responsabilidades e planejar estratégias que garantam a manutenção das ações com qualidade e sustentabilidade.

Leandro Teófilo de Brito - Destaco a integração entre os comitês científicos e ampliados, que até então não ocorria dentro do GTT Gênero e Sexualidade.

F. Ações para o CONBRACE/CONICE

As ações para o CONBRACE/CONICE envolveram um conjunto de etapas articuladas para garantir a participação qualificada do GTT nas atividades do evento. Inicialmente, foram realizadas reuniões de planejamento junto à Direção Nacional, com o objetivo de alinhar diretrizes e definir encaminhamentos estratégicos. Paralelamente, estabeleceram-se diálogos com os GTTs Relações Étnico-Raciais e Corpo e Cultura para a construção da mesa interna intitulada “Vidas (in)visibilizadas nas práticas corporais: desafios ético-políticos disputados”. A atividade contará com a participação das professoras Josiane Clímaco (SEC-BA), Ábia Lima de França (UFBA) e Letycia Rendy Obá Payayá (USP), sob orientação do Prof. Dr. Vitor Hugo Marani (UFG). A proposta visa integrar



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br

Gestão 2021-2023 Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

perspectivas e potencializar os debates em torno das interseções entre corpo, diferentes

marcadores sociais da diferença, ética e política nas práticas corporais. No âmbito da

avaliação científica, foi conduzido o recrutamento de avaliadores/as *ad hoc*, seguido da organização interna com o GTT para alinhar critérios e procedimentos de avaliação. Posteriormente, houve a divisão dos trabalhos entre os/as avaliadores/as, de modo a assegurar uma análise equilibrada e eficiente. Nesse processo, Leandro Teófilo de Brito destacou que “o processo de avaliação para o evento nacional vem melhorando, sobretudo com o uso da nova plataforma, que se iniciou em 2023. Pode melhorar mais com a possibilidade de os trabalhos serem ressubmetidos quando se sugerir, nas avaliações, modificações”. Também foi organizada e concluída a programação do GTT Gênero e Sexualidade, promovida a divulgação do evento e das ações do GTT nos diferentes espaços institucionais ocupados por seus/suas integrantes, fortalecendo a visibilidade e o engajamento. Por fim, foi realizada a distribuição das apresentações, tanto de comunicações orais quanto de pôsteres, visando à adequada organização e ao bom andamento das sessões durante o congresso.

G. Lista de pareceristas que de fato avaliaram trabalhos:

- Ábia Lima de França (docenteabialimadefranca@gmail.com)
- Adriana Nolibos Baccin (adrianabaccin@unemat.br)
- André Luiz dos Santos Silva (00153765@ufrgs.br)
- Carla Chagas Ramalho (carla.ramalho@unimontes.br)
- Cássia Cristina Furlan (cassiafurlan@ufgd.edu.br)
- Eliane Regina Crestani Tortola (elitortola@gmail.com)
- Fabiano Pries Devide (fabianodevide@uol.com.br)
- Gabriela Conceição de Souza (gabriela.souza@ifrj.edu.br)
- Ileana Wenzel (ilewenzel@gmail.com)
- José Manuel Alvarez Seará (josmanu3@gmail.com)
- Leandro Teófilo de Brito (teofilo.leandro@gmail.com)
- Lisandra Oliveira e Silva (lisgba@yahoo.com.br)
- Luciene Neves (luciene@unemat.br)



COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - DN

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Educação Física

Rua Benjamin Constant, nº 1286, Bairro Aparecida, Uberlândia/MG, CEP: 38400-678

Telefone: (34) 32182913 e-mail: cbcedn@gmail.com Home page: www.cbce.org.br Gestão 2021-2023

Associado à SBPC – CNPJ nº 51.146.611/0001-83

Luiza Aguiar dos anjos (luizaaguiardosanjos@gmail.com)

- Marcelo Victor da Rosa (marcelo.rosa@ufms.br)
- Rafael Marques Garcia (rafaelgarcia@eefd.ufrj.br)
- Rarielle Rodrigues Lima (rariellerodrigues@gmail.com)
- Thiago Camargo Iwamoto (thiagoiwamoto@outlook.com)
- Vitor Hugo Marani (vitor.marani@ufg.br)
- Viviane Teixeira Silveira (viviane.silveira@unemat.br)
- Joao Paulo Marques (a.marques.jp@gmail.com)
- Mariana Cristina Borges Novais (mariana.novais@ifsudestemg.edu.br) -
Rafael Santiago de Souza (rsantiago@ufba.br)
- Andressa Peloi Bernabé (bernabe.andressa@gmail.com)
- Ana Paula Dahlke (anapauladahlke@hotmail.com)
- Anário Dornelles Rocha Júnior (anario.junior@ueg.br)
- Amanda Dória de Assis (amandts@gmail.com)
- Amanda Azevedo Flores (professoraamandaazevedo@gmail.com) -
Giovanna Xavier de Moura (contato.giovannaxmoura@gmail.com) -
Roberta de Granville Barboza (roberta.barboza@upe.br)
- Karoline Hachler Ricardo (karolinehachler@gmail.com)
- Eduarda Carolina Irber (dudairber@gmail.com)
- Rafael Bruno Peres (rafael.peres@ifms.edu.br)
- Hilton Alves Silveira Júnior (hilton.alves@ufms.br)
- Alini Silva Peixoto (alini.peixoto@ufms.br)
- Gabriella Gonçalves Mendes da Silva (gabriellagmendess@gmail.com) -
Jane Lucy do Amaral Moura (jane.moura@empodera.org.br)
- Rosiane Arpini Tatagiba Bravin (ratatagiba@prof.edu.vitoria.es.gov.br) -
João Pedro Zoth Batista (guimezoth@gmail.com)
- Dennys Max dos Santos da Conceição (dennys.santos@ifap.edu.br) -
Bárbara Aparecida Bepler Pires (barbarabepler@gmail.com)
- Alessa de Fátima Machay Mello (alessa.machay@gmail.com)
- Luciana de Sousa Santos (lucianna.ane@ifce.edu.edu)
- Silvana Vilodre Goellner (vilodre@gmail.com)



H. Outras reflexões

Para as próximas gestões do GTT Gênero e Sexualidade, recomendo o atendimento contínuo às demandas da DN, bem como a ampliação da participação do grupo nos encontros regionais do CBCE e nas atividades promovidas pelas secretarias estaduais. É fundamental também propor e fortalecer parcerias entre os GTTs, por meio da realização de oficinas, palestras e ações formativas conjuntas. Sugiro ainda o fomento à produção e disseminação de estudos de gênero e sexualidade, por meio da organização de dossiês temáticos, da coordenação de eixos temáticos em eventos nacionais e internacionais da Educação Física e para além dela, e da divulgação de ações e publicações acadêmicas nas redes sociais do GTT, em especial no *Instagram*. Além disso, considero importante: contribuir com a organização do CONBRACE/CONICE de 2027, especialmente no que diz respeito à programação e às demandas do GTT no evento; realizar a 3ª edição do Seminário dos Grupos de Pesquisa do GTT, em 2026; organizar o 1º Simpósio de Estudos de Gênero e Sexualidade na Educação Física/Ciências do Esporte em 2027; continuar e ampliar a realização de ações em datas afirmativas, reconhecendo seu potencial de mobilização política, visibilidade e formação crítica. Essas ações poderão fortalecer ainda mais o GTT como espaço de articulação política, acadêmica e coletiva dentro do CBCE.